

INFLUÊNCIA DA ÁGUA DISPONÍVEL NO SOLO NA VARIAÇÃO
DOS GRAUS-DIAS NECESSÁRIOS PARA OCORRÊNCIA
DAS FASES FENOLÓGICAS DO MILHO

Jairo Andrade da Silva¹
José Maria N. da Costa²
Luiz Marcelo Sans³
Bernardo C. Avelar⁴
José Tarcísio L. Thiebaut⁵

RESUMO: A ocorrência das fases fenológicas do milho é geralmente avaliada pelo número de dias do calendário. Este critério, por ser bastante impreciso, tem sido substituído pelos sistemas de graus-dias acumulados, que representam a interação entre temperatura do ar e desenvolvimento das plantas. Apesar da superioridade do conceito de graus-dia sobre a escala cronológica, também tem-se observado variações nas exigências de graus-dia necessárias para a ocorrência de uma determinada fase fenológica para um mesmo cultivar de milho. O presente trabalho pretende estudar essas variações em função do teor de umidade no solo. Os dados fenológicos deste trabalho foram obtidos no Ensaio Ecológico de milho realizado no Centro Nacional de Pesquisas de Milho e Sorgo (CNPMS/EMBRAPA) em Sete Lagoas ($19^{\circ}28'00''S$; $44^{\circ}14'W$) durante os anos agrícolas de 1976/77, 1977/78 e 1978/79. Foram utilizados três cultivares de milho: Phoenix, Mezcla Amarilla e Pioneer 515 em 8 épocas de plantio, intercalados em aproximadamente 15 dias, considerando-se a emergência, pendramento e espigamento. A umidade do solo foi avaliada a partir do balanço diário de água no solo. Foram considerados quatro ní-

1 - Aluno do Curso de Pós-Graduação em Meteorologia Agrícola - UFV.

2 - Professor Adjunto, Dep. de Eng. Agrícola - UFV

3 - Pesquisador, CNPMS/EMBRAPA

4 - Pesquisador, CNPMS/EMBRAPA

5 - Professor Adjunto, Dep. de Matemática - UFV

veis de água disponível no solo (30%, 40%, 50% e 60%). O Cultivar PIONEER 515 foi o que apresentou menor variação em exigências de graus-dias para os níveis de água disponível no solo.